

# A capacidade para melhorar o autocuidado: fatores de influência no potencial de recuperação da pessoa dependente



**MARISA LOURENÇO;** ESEP - Escola Superior de Enfermagem do Porto; Professor Adjunto; Ph.D;  
✉ [marisa@esenf.pt](mailto:marisa@esenf.pt)

**PAULO MACHADO;** ESEP - Escola Superior de Enfermagem do Porto; Ph.D; Professor Adjunto; Ph.D;  
✉ [paulom@esenf.pt](mailto:paulom@esenf.pt)

**FÁTIMA ARAÚJO;** ESEP - Escola Superior de Enfermagem do Porto; Professor Adjunto;  
✉ [araujo@esenf.pt](mailto:araujo@esenf.pt)

**MARIA JOSÉ LUMINI;** ESEP - Escola Superior de Enfermagem do Porto; Professor Adjunto; Ph.D;  
✉ [lumini@esenf.pt](mailto:lumini@esenf.pt)

**LUÍS MIGUEL FERREIRA;** ESEP - Escola Superior de Enfermagem do Porto; Professor Adjunto; Ph.D;  
✉ [lmferreira@esenf.pt](mailto:lmferreira@esenf.pt)

**TERESA MARTINS;** ESEP - Escola Superior de Enfermagem do Porto; Professor Coordenador; Ph.D;  
✉ [teresam@esenf.pt](mailto:teresam@esenf.pt)

**PAULA ENCARNANÇAÇÃO;** Escola Superior de Enfermagem da Universidade do Minho; Ph.D; Professor Adjunto;  
✉ [pse@ese.minho.pt](mailto:pse@ese.minho.pt)

## Introdução e Objetivos:

Após estabilização da fase aguda da doença e uma vez instalada a condição de dependência no autocuidado, torna-se fundamental que a pessoa inicie o seu processo de recuperação. Desenvolver capacidades de autocuidado e aumentar os níveis de autonomia da pessoa dependente, constitui a preocupação central dos enfermeiros que trabalham o contexto da Rede Nacional de Cuidados Integrados. O estudo tem como objetivos: identificar fatores que influenciam a pessoa dependente a desenvolver capacidades de autocuidado e contribuir na tomada de decisão do enfermeiro a identificar o potencial, destas pessoas, para melhorar o autocuidado.

**Metodologia:** No sentido de dar resposta aos objetivos, foram realizadas duas reuniões, Focus Group, nos meses de maio e junho de 2017 e aceder à informação gerada pelo consenso de opiniões

de 11 enfermeiros peritos na área de assistência à pessoa com dependência no autocuidado. Resultados e **Discussão:** Emergiram três categorias: i) capacidade funcional (subcategorias: a. cognitiva, b. física); ii) fatores emocionais e iii) suporte efetivo (subcategorias: a. familiar, b. profissional de saúde, c. tempo, d. ambiente) como fatores importantes a considerar no processo de desenvolvimento de capacidades de autocuidado.

**Conclusão:** Este estudo permite perceber que a reconstrução do projeto de saúde da pessoa dependente envolve fatores que podem ser facilitadores/inibidores para iniciar/dar continuidade ao processo de recuperação. Determinar o potencial de recuperação destas pessoas, requer dos enfermeiros uma avaliação e monitorização sistematizada destes fatores que se constituem indicadores de processo.

**● PALAVRAS-CHAVE:**  
enfermagem, autocuidado, dependência